

WILLIAM BLAKE EM ESPANHOL

WILLIAM BLAKE IN SPANISH



Juliana STEIL¹

Professora Adjunta (área de Tradução)
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil
julianasteil@gmail.com

Vitória Tassara Costa SILVA²

Graduanda em Letras Bacharelado – Tradução Português/Inglês
Universidade Federal de Pelotas
Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil
vitoriatassara@hotmail.com

Resumo: Esse documento é uma compilação de informações recolhidas sobre as traduções das obras de William Blake publicadas em espanhol, bem como uma análise inicial acerca de seu prestígio literário neste idioma.

191

Abstract: *This document is a compilation of information gathered about translations of William Blake's works published in Spanish, as well as an initial analysis of the author's literary reputation in that language.*

Este arquivo apresenta um levantamento das traduções de obras de William Blake (1757-1827) publicadas em língua espanhola e uma análise inicial da imagem literária do autor neste idioma. Formam o suporte teórico deste trabalho especialmente os estudos de Itamar Even-Zohar (1990) e de André Lefevere (2007).

Um objetivo importante dos estudos descritivos com base na proposta teórica de Even-Zohar (1990) é verificar as condições particulares nas quais uma literatura recebe interferência de outra e observar quais elementos são transferidos de uma literatura para a outra. Nesse caso, a literatura traduzida faz parte da literatura da cultura-alvo – não sendo um elemento separado do polissistema de chegada, e alcançando nele, muitas vezes, uma posição central (EVEN-ZOHAR, 2012).

Ao considerar a tradução literária um fenômeno do polissistema de chegada, Even-Zohar já destaca a participação decisiva dos tradutores e editores, entre outros, na elaboração dos textos traduzidos, de modo que não existe uma passagem neutra de obras literárias de um sistema a outro. Levando em conta este argumento, Lefevere desenvolveu a ideia de tradução

como forma de *reescrita*. A reescrita seria a re-apresentação de uma obra, como acontece no caso da edição, da crítica, da tradução, entre outras modalidades. Lefevere (2007) argumenta que os reescritores são tão responsáveis pela propagação e recepção de obras literárias quanto os autores, e que, ao lermos direta ou indiretamente uma obra literária, temos acesso a uma imagem ou construto dessa obra.

O presente trabalho procura observar a presença de William Blake nos sistemas literários de língua espanhola via literatura traduzida, de modo que os dados sobre as traduções podem mostrar quais textos da obra do poeta inglês foram, ou têm sido, importantes para as literaturas de língua espanhola.

Nesse sentido, foi realizada uma busca de títulos traduzidos do autor (em formato livro) no sistema virtual de pesquisa do acervo das bibliotecas nacionais dos países hispanófonos. Foram consultados também sites de livrarias e de vendas de livros, além das bibliografias de Bentley Jr (2015) e a web em geral. Com o cruzamento destas fontes, foram reunidos e sistematizados os seguintes dados sobre as traduções: país de origem, título da obra original, título da obra traduzida, edição, editora, nome do tradutor, idiomas da edição (edição bilíngue ou não), obra ilustrada (com reproduções das gravuras originais ou não) e ano da publicação.

O quadro a seguir mostra as informações encontradas sobre as traduções de textos de Blake para o espanhol publicadas em países da América Latina³.

País	Título Original	Título da Tradução	Edição	Editora	Tradutor	Idiomas da Edição	Ilustrações	Ano
Argentina	<i>The Ghost of Abel</i>	<i>El fantasma de Abel</i>	*	La Plata	Marcos Fingerit / Alejandro Denis-Krause	Espanhol	*	1943
Argentina	[*]	<i>Poemas y profecias</i>	*	Córdoba: Assandri	*	Espanhol	*	1957
Argentina	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>Matrimonio del cielo y el infierno</i>	*	Galerna	Diego Arenas	Espanhol	*	1979
Argentina	<i>Songs of Innocence</i>	<i>Cantos de Inocencia</i>	*	Adiax, Buenos Aires	Mirta Rosenberg	Espanhol	*	1980
Argentina	[*]	<i>Poesía Completa</i>	*	Hyspamérica	*	Espanhol	*	1986
Argentina	<i>Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>Cantares de Inocencia y Experiencia: que Muestran los Dos Estados Contrarios del Alma Humana</i>	12º	Buenos Aires: Errepar, S.A.	Miguel Grinberg	Espanhol	*	2000
Argentina	<i>Tiriél, The Book of Thel</i>	<i>Tiriél, El libro de Thel</i>	*	Artemisa	Jordi Doce	Inglês - Espanhol	*	2006
Argentina	[*]	<i>Poesía Completa</i>	1ª	Cygnus Regalis	Andrés Maldonado	Inglês - Espanhol	*	2012
Argentina	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Buenos Aires: Ed. del Mediodía	*	Espanhol	*	*

País	Título Original	Título da Tradução	Edição	Editadora	Tradutor	Idiomas da Edição	Ilustrações	Ano
México	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Séneca	Xavier Vilaurrutia	Espanhol	*	1942
México	<i>Poetical Sketches, Songs, The Marriage, America, Urizen, The Everlasting Gospel, Vala, Milton, Jerusalem</i>	<i>Visiones</i>	*	Editadora Era	Enrique C. Trejo	Inglês - Espanhol	*	1974
México	[Coleção de poemas e ensaios (*)]	<i>Primeros libros proféticos: poemas</i>	2 ^a	UNAM	Agustí Bartra	Espanhol	*	1990
México	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>Matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Editadora Veracruz	Xavier Vilaurrutia	Inglês - Espanhol	*	2003
México	<i>The Everlasting Gospel</i>	<i>El Evangelio Eterno</i>	*	Cidade do Mexico: Ediciones Arsenal	Evelio Rojas Robles	Espanhol	Não	2006
México	<i>All Religions Are One, There is No Natural Religion, The</i>	<i>El demonio es parco: aforismos</i>	*	Verdehalago	Heriberto Yépez	Espanhol	*	2006

	<i>Marriage of Heaven and Hell; “Auguries of Innocence”, Laocoonte, On Homers Poetry; On Virgil</i>							
México	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>Matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Fontamara	Xavier Vilaurrutia	Inglês - Espanhol	*	2007
Uruguai	<i>The Book of Thel</i>	<i>El libro de Thel</i>	*	Asir	*	Espanhol	*	1948

O quadro a seguir mostra as traduções de obras de Blake publicadas na Espanha:

Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell, All Religions Are One, There Is No Natural Religion, Tiriel, The Book of Thel, Visions of the Daughters of Albion, “A Song of</i>	<i>La boda del cielo y del infierno</i>	*	España Editorial Mundo Latino	Edmundo González-Blanco	Espanhol	*	1928
----------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	---	-------------------------------	-------------------------	----------	---	------

	Liberty”, <i>The French Revolution, America, The [First] Book of Urizen, The Book of Ahania, The Book of Los, The Song of Los, Europe</i>							
Espanha	<i>The Book of Urizen</i>	<i>El libro de Urizen</i>	*	Gráfico Editora	N.N.	*	*	1947
Espanha	<i>Songs, “Auguries of Innocence”, The Marriage of Heaven and Hell, Visions, Milton, Jerusalem, The Everlasting Gospel</i>	<i>Poemas proféticos y prosas</i>	*	Editora Barral	Cristóbal Serra	Espanhol	*	1971
Espanha	[*]	<i>Poemas</i>	*	Barcelona: Plaza & Janés	Agustí Bartra	Inglês - Espanhol	*	1971
Espanha	<i>Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>Cantos de inocencia, cantos de experiência</i>	*	Barcelona: Bosch	Helena Valentí	Inglês – Espanhol	*	1977

Espanha	<i>Songs of Innocence/ Songs of Experience</i>	<i>Cantos de inocencia/Cantos de experiencia</i>	*	Barcelona: Editorial Bosch	*	*	*	1977
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>Matrimonio del Cielo y del Infierno</i>	*	Editorial Visor: Madrid	Soledad Capurro	*	*	1979
Espanha	[*]	<i>Blake: Poesía Completa</i>	*	Barcelona: Editorial Río Nuevo (Ediciones 29)	Pablo Mañé Garzón	Inglês - Espanhol	*	1980
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell; Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno; Cantos de inocencia y de experiencia</i>	*	Madrid: Visor	Soledad Capurro	*	*	1983
Espanha	Excertos de: <i>Songs, “Auguries of Innocence”, Marriage, Visions, Milton, Jerusalem, The Everlasting Gospel</i>	<i>Antología</i>	*	Madrid: Ediciones Júcar	Cristóbal Serra	Inglês- Espanhol	*	1984
Espanha	<i>The Book of Urizen</i>	<i>El libro de Urizen</i>	*	Madrid: Swan	Avantos Swan	*	*	1984
Espanha	<i>Poetical Sketches, An Island in the</i>	<i>Poesía Completa (Tomo I; Tomo II)</i>	2ª	Barcelona: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzon (correção e revisão:	Inglês – Espanhol	4, em p&b	1984

	<i>Moon, The Book of Thel, Tiriel, Songs of Innocence, Songs of Experience; Rossetti Manuscript (I), Poems from The Rossetti Manuscript (II), The French Revolution, The Marriage of Heaven and Hell, Visions of the Daughters of Albion</i>				Enrique Caracciolo-Trejo)			
Espanha	[*]	<i>Poemas proféticos y prosas</i>	*	Seix-Barral: Barcelona	Cristóbal Serra	*	*	1984
Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	*	Barcelona: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzón	*	*	1985
Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	*	Madrid: Hyspamérica	Pablo Mañé Garzón	*	*	1986
Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	*	Barcelona: Orbis [Coleção Biblioteca Personal de Jorge Luis Borges]	Pablo Mañé Garzón	*	*	1986

Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	3 ^a	Barcelona: Edicions 62	Pablo Mañé Garzón	*	*	1986
Espanha	<i>Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>Canciones de inocencia y de experiencia</i>	*	Madrid: Cátedra	José Luis Caramés; Santiago González Corugedo	*	*	1987
Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	4 ^a	Barcelona: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzón	Inglês - Espanhol	*	1995
Espanha	<i>Jerusalem, the Emanation of the Giant Albion</i>	<i>Jerusalén, la emanación del gigante Albión</i>	*	Castellón de la Plana: Universitat Jaume I	Javier Campos Vilanova	Inglês - Espanhol	*	1997
Espanha	<i>Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>Cantos de inocencia, cantos de experiencia</i>	*	Barcelona: Orbis	Helena Valentí	*	*	1998
Espanha	[*]	<i>Poesía Completa</i>	5 ^a	Barcelona: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzón	Inglês - Espanhol	*	1998
Espanha	<i>Poetical Sketches, Songs, Thel, Marriage, America, Urizen, The Everlasting Gospel</i>	<i>Antología bilingüe</i>	*	Madrid: Alianza	Enrique Caracciolo Trejo	Inglês - Espanhol	*	1998
Espanha	<i>Poetical Sketches, Island in the Moon, Thel, Tiriél, Songs, Rossetti MS poems, French</i>	<i>Poesía Completa</i>	*	Edicomunicación	Francesc LL. Cardona	Espanhol	*	1999

	<i>Revolution, The Marriage of Heaven and Hell</i>							
Espanha	<i>Songs of Experience</i>	<i>Cantos de la experiencia</i>	*	Molins de Rei, Barcelona: Astri	Roberto Díaz	*	*	2000
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Hiperión	José Luis Palomares	Inglês - Espanhol	SIM	2000
Espanha	Seleção de poemas líricos; seleção de cartas	<i>Los bosques de la noche</i>	*	Pre-textos	Jordi Doce	Inglês-Espanhol	*	2001
Espanha	[*]	<i>Obra poética</i>	3ª	Sant Cugat del Vallès: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzón	*	*	2001
Espanha	<i>The Book of Urizen</i>	<i>El libro de Urizen</i>	1ª	Madrid: Hiperión	José Luis Palomares	Inglês - Espanhol	*	2002
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y el infierno</i>	*	Madrid: Cátedra	Fernando Castanedo	Inglês - Espanhol	*	2002
Espanha	<i>Milton a Poem</i>	<i>Milton: un poema</i>	*	Barcelona: DVD ediciones	Bel Atreides	Inglês e Espanhol	*	2002
Espanha	<i>All Religions are One, There is No Natural Religion, The Marriage of Heaven and Hell, Descriptive</i>	<i>Prosa escogida</i>	*	Barcelona: DVD ediciones	Bel Atreides	Espanhol	*	2002

	<i>Catalogue, Vision of the Last Judgment, Jerusalem</i> (excertos em prosa) e algumas cartas							
Espanha	[*]	<i>Antologia bilingue</i>	*	Alianza Editorial	Enrique C. Trejo	Inglês - Espanhol	*	2002
Espanha	[*]	<i>Poesías completas</i>	*	Barcelona: RBA	Pablo M. Garzón	Espanhol	*	2002
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y el infierno</i>	1ª	Editora Catedra	*	Espanhol	SIM	2002
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell/Songs of Experience</i>	<i>Matrimonio del cielo y del infierno/ Los cantos de experiencia</i>	*	Madrid: C Libros	*	*	*	2003
Espanha	[*]	<i>Blake. Poesía Completa</i>	6ª	Barcelona: Ediciones 29	Pablo Mañé Garzón	Espanhol	*	2003
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Madrid: Ediciones Hiperión	*	*	*	2005
Espanha	<i>The Book of Thel</i>	<i>Tiriél: El libro de Thel</i>	*	Madrid: Artemisa ediciones	*	*	*	2006
Espanha	<i>Songs of Innocence and Experience</i>	<i>Canciones de inocencia y de experiencia</i>	5ª	Editora Catedra	*	Espanhol	*	2006
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell</i>	<i>El matrimonio del cielo y del infierno</i>	*	Sevilla: Renacimiento	Xavier Villaurrutia	*	*	2007

Espanha	[*]	<i>Ver un mundo en un grano de arena</i>	*	Madrid: Visor Libros	Jordi Doce	Inglês - Espanhol	*	2009
Espanha	<i>A Selection from Reynolds' Discourses on Art with William Blake's complete Marginalia</i>	<i>Discursos sobre arte. Anotaciones de William Blake</i>	*	San Lorenzo de El Escorial: C. de Langre	José Luis Palomares y Blanca Guinea	Espanhol	-	2011
Espanha	<i>The Marriage of Heaven and Hell & Songs of Innocence and of Experience</i>	<i>Matrimonio del cielo y el infierno; Cantos de inocencia; Cantos de experiencia</i>	1 ^a	Madrid: Visor	Soledad Capurro	Inglês - Espanhol	*	2011
Espanha	<i>The Book of Thel/ The Marriage of Heaven and Hell/ The French Revolution/ Visions of the Daughters of Albion/ America a Prophecy/ Europe a Prophecy/ The (First) Book of</i>	<i>Libros proféticos I</i>	*	Atalanta	Bernardo Santano Moreno	Inglês - Espanhol	SIM	2013

	<i>Urizen/ The Book of Ahania/ The Book of Los/ The Song of Los/ Vala, or The Four Zoas</i>							
Espanha	<i>Milton: A Poem in Two Books/ Jerusalem The Emanation of the Giant Albion</i>	<i>Libros proféticos II</i>	*	Atalanta	Bernardo Santano Moreno	Espanhol	SIM	2014
Espanha	<i>An Island in the Moon</i>	<i>Uma isla en la luna</i>	*	Madrid: Ediciones Cátedra	Fernando Castanedo	*	*	2014
Espanha	<i>All religions are One; There is No Natural Religion</i>	<i>Todas las religiones son una / No hay religión natural</i>	*	Pregunta Ediciones	David Francisco	Espanhol	*	2014

A pesquisa realizada confirma que a obra de William Blake é considerada relevante no contexto das literaturas de língua espanhola, sendo que há registros de 65 edições, no total, de títulos do autor publicados na Argentina (9 edições), no México (7 edições), no Uruguai (1 edição) e na Espanha (48 edições). Considerando que algumas traduções foram reeditadas, o presente estudo encontrou um total de 38 traduções publicadas em língua espanhola (6 delas publicadas na Argentina, 5 no México, 1 no Uruguai e 26 na Espanha). Vale mencionar que foram encontrados vários títulos publicados por editoras espanholas, como a editora Cátedra e a editora Atalanta, no acervo de bibliotecas nacionais da América Latina, o que aponta uma interação significativa entre os sistemas de literatura traduzida das literaturas de língua espanhola.

De acordo com os dados reunidos até o momento, a história das edições de obras de Blake em espanhol se inicia com *La boda del Cielo y del Infierno*, tradução de Edmundo González-Blanco publicada pela editora Mundo Latino em 1928. Contudo, Gimeno Suances (2003) informa que, antes da tradução de González-Blanco, vieram a público três poemas traduzidos por Salvador de Madariaga: *Never Seek to Tell thy Love* e *The Clod and the Pebble*, incluídos primeiramente em *Ensayos angloespañoles* (1922). De todo modo, nas palavras de Gimeno Suances (2003, p. 02):

Una visión general de la obra blakeana, sin embargo, sólo sería posible a raíz de la publicación de *La boda del Cielo y del Infierno (Primeros libros proféticos)* (1928), traducido y anotado por Edmundo González-Blanco, autor además de una extensa introducción (pgs. 5-82). El equívoco título de la obra ha inducido generalmente a reducir su auténtica importancia, pues se ha creído que incluía únicamente la traducción del *Marriage*, cuando, de hecho, ofrece versiones completas en prosa de todos los libros proféticos anteriores a *The Four Zoas*.

Gimeno Suances informa ainda que a tradução realizada por González-Blanco foi mediada pelas traduções francesas de Pierre Berger. Sobre a introdução escrita pelo tradutor espanhol para *La boda del Cielo y del Infierno*, Gimeno Suances (2003, p. 03) observa que:

parece encaminada a estructurar un “sistema blakeano” interrelacionado con el desarrollo de la filosofía ilustrada y decimonónica (...), si bien el autor, acorde a la tradición academicista predominante en Berger, su fuente principal, se inclina al cabo por una interpretación de corte “místico” tendente a enlazar a Blake con las tradiciones gnósticas, neopláticas, etc.

O levantamento realizado mostra que as edições de traduções de Blake ressurgem na década de 1940. Nesta década, foi publicada a que parece ser a primeira tradução (em livro) de

Blake da América Latina de língua espanhola, *El matrimonio del cielo y del infierno* (Séneca, 1942), realizada pelo poeta e dramaturgo mexicano Xavier Vilaurrutia.

Parece ter havido um declínio do número de traduções de Blake nas décadas de 1950 e 1960 – temos notícia de apenas uma tradução publicada neste período, na Argentina, em 1957: *Poemas y profecías*, da editora Assandri. O interesse pelo poeta inglês retornará na década de 1970, quando foram publicadas várias edições em língua espanhola, tanto na Europa como na América Latina. O volume de traduções seria ainda maior na década de 1980. Com base na relação de traduções apresentada, é possível dizer que, desde a década de 1970, a obra de Blake está continuamente presente no mercado literário de língua espanhola na forma de edições e reedições de traduções de poesia e prosa do autor inglês.

De acordo com os dados obtidos, o título mais traduzido de Blake para o espanhol é *The Marriage of Heaven and Hell* (obra na qual se encontram os famosos *Proverbs of Hell*). Levando em conta as traduções deste livro (incluindo aquelas publicadas em coletâneas como *Poesía Completa*) cujos tradutores puderam ser identificados, existem 8 traduções diferentes deste livro em língua espanhola:

- *La boda del Cielo y del Infierno*, tradução de Edmundo González-Blanco. Madri: Editorial Mundo Latino, 1928.
- *Poesía Completa* (Tomo I; Tomo II), Pablo Mañé Garzon (correção e revisão: Enrique Caracciolo-Trejo). Barcelona: Ediciones 29, 1980, 1984, 1986, 1995, 1998, 2001, 2003. Barcelona: Orbis, 1985. Madri: Hyspamérica, 1986. Barcelona: RBA, 2002.
- *El matrimonio del cielo y el infierno*, tradução de Fernando Castanedo. Madri: Cátedra, 2002.
- *El matrimonio del cielo y del infierno*, tradução de José Luis Palomares. Madri: Hiperión, 2000.
- *(El) matrimonio del cielo y del infierno*, tradução de Xavier Vilaurrutia. Cidade do México: Séneca, 1942; Editora Veracruz, 2003; Fontamara, 2007. Sevilla: Renacimiento, 2007.
- *Libros proféticos I*, tradução de Bernardo Santano Moreno. Vilaür: Atalanta, 2013.
- *Matrimonio del cielo y el infierno*, tradução de Diego Arenas. Buenos Aires: Galerna, 1979.

- *El matrimonio del cielo y del infierno; Cantos de inocencia y de experiencia*, tradução de Soledad Capurro. Madrid: Alberto Corazón, 1979; Visor, 1979, 1983; Buenos Aires: Continente, 2011.

Songs of Innocence and of Experience (onde está o célebre poema *The Tyger*) também recebeu considerável atenção de editoras e tradutores; a relação de publicações obtida apresenta 7 traduções deste livro, incluindo aquelas publicadas em coletâneas como *Poesía Completa* (observa-se, contudo, que nem todas trazem o par *Songs of Innocence and of Experience*, mas apenas *Songs of Innocence* ou *Songs of Experience*, conforme descrito a seguir). Tais traduções foram realizadas por Helena Valentí, por Soledad Capurro, por Pablo Mañé Garzón (em *Poesía Completa*), pelo tradutor e escritor espanhol José Luis Caramés em parceria com Santiago González Corugedo, pelo tradutor e poeta argentino Roberto Díaz, pela tradutora e poeta argentina Mirta Rosenberg e pelo tradutor argentino Miguel Grinberg (também “*traductor de la obra de Allen Ginsberg*”, entre outros, segundo Vespa, 2014):

206

- *Cantos de inocencia, cantos de experiencia*, tradução de Helena Valentí. Barcelona: Bosch, 1977. Barcelona: Orbis, 1998.
- *El matrimonio del cielo y del infierno; Cantos de inocencia y de experiencia*, tradução de Soledad Capurro. Madri: Alberto Corazón, 1979; Visor, 1979, 1983; Buenos Aires: Continente, 2011.
- *Poesía Completa* (Tomo I; Tomo II), Pablo Mañé Garzon (correção e revisão: Enrique Caracciolo-Trejo). Barcelona: Ediciones 29, 1980, 1984, 1986, 1995, 1998, 2001, 2003. Barcelona: Orbis, 1985. Madri: Hyspamérica, 1986. Barcelona: RBA, 2002.
- *Canciones de inocencia y de experiencia*, tradução de José Luis Caramés; Santiago González Corugedo. Madri: Cátedra, 1987.
- *Cantos de la experiencia*, tradução de Roberto Díaz. Barcelona: Astri, 2000.
- *Cantos de Inocencia*, tradução de Mirta Rosenberg. Buenos Aires: Adiax, 1980.
- *Cantares de Inocencia y Experiencia: que Muestran los Dos Estados Contrarios del Alma Humana*, de tradução de Miguel Grinberg. Buenos Aires: Errepar, 2000.

The Book of Thel apresenta 7 edições em espanhol; os tradutores identificados de 5 das traduções são Jordi Doce, Hernando Valencia Goelkel, Bernardo Santano Moreno, Pablo Mañé Garzon e Edmundo González-Blanco.

The Book of Urizen, por sua vez, conta 3 traduções em espanhol, dos tradutores Avantos Swan, José Luis Palomares e N.N. Existe, ainda, uma tradução de *An Island in the Moon*, *Una isla en la luna*, de Fernando Castanedo, e também uma edição que contém *All Religions Are One* e *There Is No Natural Religion*, tradução de David Francisco: ambas as edições são de 2014. A única tradução de *Jerusalem* não publicada em coletânea é de Javier Campos Vilanova, de 1997. Uma tradução de *Milton*, de Bel Atreides, foi publicada em uma edição da DVD Ediciones em 2002, e uma tradução de *The Everlasting Gospel*, de Evelio Roas Robles, foi publicada pela Ediciones Arsenal em 2006.

As literaturas em língua espanhola dispõem de um bom número de coletâneas de textos traduzidos de Blake. As coletâneas chamam atenção por sua abrangência de títulos do poeta inglês, desde seus textos iniciais até as profecias de sua fase madura:

- *La boda del Cielo y del Infierno*, tradução de Edmundo González-Blanco. Madri: Editorial Mundo Latino, 1928.
- *Poemas proféticos y prosas*, tradução de Cristóbal Serra. Barcelona: Editora Barral, 1971. Madrid: Júcar, 1984 [*Antología*].
- *Poesía Completa* (Tomo I; Tomo II), Pablo Mañé Garzon (correção e revisão: Enrique Caracciolo-Trejo). Barcelona: Ediciones 29, 1980.
- *Antología bilingüe*, tradução de Enrique Caracciolo Trejo. Madrid: Alianza, 1998.
- *Poesía Completa*, tradução de Francesc LL. Cardona. Barcelona: Edicomunicación, 1999.
- *Prosa escogida*, tradução de Bel Atreides. Barcelona: DVD Ediciones, 2002.
- *Libros proféticos I*, tradução de Bernardo Santano Moreno. Vilaür: Atalanta, 2013.
- *Libros proféticos II*, tradução de Bernardo Santano Moreno. Vilaür: Atalanta, 2014.
- *Visiones*, tradução de Enrique C. Trejo. Cidade do México: Editora Era, 1974.
- *Primeros libros proféticos: poemas*, tradução de Agustí Bartra. Cidade do México: UNAM, 1990.
- *El demonio es parco: aforismos*, tradução de Heriberto Yépez. Cidade do México, Verdehalago, 2006.
- *Poesía Completa*, tradução de Andrés Maldonado. [Argentina:] Cygnus Regalis, 2012.

Embora nenhuma das coletâneas publicadas em língua espanhola aparentemente apresente a totalidade da obra de Blake, três delas trazem conjuntos amplos: *La boda del Cielo y del Infierno*, tradução de Edmundo González-Blanco (1928), *Poesía Completa*, tradução Pablo Mañé Garzon (1980), e *Libros proféticos I/Libros proféticos II*, tradução de Bernardo Santano Moreno (2013/2014). As três edições são espanholas (sobre a edição mexicana *Poesía Completa*, tradução de Andrés Maldonado, publicada em 2012, não foram encontradas informações relativas aos textos que ela reúne).

Já mencionamos a importância da seleção de textos traduzidos por Edmundo González-Blanco em *La boda del Cielo y del Infierno*, embora “*La difusión de esta edición es difícil de establecer*” (GIMENO SUANCES, 2003, p. 03). Diz Gimeno Suances (2003, p. 03) que a edição “*no fue mencionada por Jiménez, Unamuno ni Neruda, y tanto Bentley como Young han aludido a ella como si contuviera únicamente la traducción del Marriage*”. Ainda assim,

resulta indudable que la existencia desde 1928 de una versión castellana de los poemas proféticos de Lambeth arroja nueva luz sobre ciertas posibles ‘influencias’ blakeanas en poetas hispánicos poco familiarizados por entonces con la lengua inglesa (Juan Ramón, Lorca, Cernuda). (GIMENO SUANCES, 2013, p. 03)

De outro lado, a edição de *Poesía Completa* (cuja data de publicação original é, de acordo com os registros encontrados, 1980), com traduções do uruguaio Pablo Mañé Garzón – responsável também pela tradução das “obras completas de Shakespeare (sonetos), Whitman, Mallarmé”, entre outras traduções de “numerosos poetas ingleses, franceses y americanos” (PABLO, 2016) –, parece ter alcançado ampla circulação, sendo disponibilizada ao público várias vezes por diferentes editoras. Existem ao menos 7 edições desta coletânea publicadas pela Ediciones 29. No Prólogo à sua tradução, Garzón (1984, p. 7) destaca um perfil de Blake como visionário e também como “*un creador formal novedoso*”: “*los esfuerzos de Blake tras una especie nueva de expresión que, aunque parcialmente fallida e incapaz de generar la atención sobre las múltiples tentativas del genio por hallar el medio adecuado a um modo personal de sentir*” (GARZÓN, 1984, p. 10). Apesar de estabelecer uma perceptível separação entre o poeta e o gravurista e pintor, deixando de lado o aspecto pictórico ao discutir elementos da nova expressão almejada por Blake, Garzón encerra seu Prólogo “*invitando al lector especialmente interesado em la obra escrita e dibujada de Blake que consulte las ediciones facsimiladas que se han editado últimamente en Inglaterra y Estados Unidos*” (p. 12).

O esforço mais recente de reunir um grande número de textos de Blake em espanhol, *Libros proféticos I/Libros proféticos II* (2013/2014), em traduções de Bernardo Santano

Moreno, professor de Filologia Inglesa na Universidad de Extremadura e pesquisador de cultura inglesa medieval (UNEX, 2016), destaca, justamente, a sua singular combinação de texto e imagem. A apresentação do Tomo I desta edição na página da editora Atalanta inicia com uma citação da escritora e tradutora mexicana Adriana Díaz Enciso sobre o projeto de incluir a reprodução das gravuras:

La publicación bilingüe de Ediciones Atalanta de los *Libros Proféticos* íntegros, con reproducción de las ilustraciones, en dos volúmenes (el segundo aparecerá a principios de 2014) es de una relevancia suprema para la comprensión de esta obra en el mundo de habla hispana. (ATALANTA, 2016)

Em artigo (MASSOT, 2014) compartilhado no mesmo site, o tradutor, Moreno, argumenta que “*William Blake desarrolló un sistema propio de grabado, concibió texto e imagen como una unidad, y por ello el lector debe acercarse a los Libros proféticos combinando los dos elementos*”. Ainda neste artigo (MASSOT, 2014), o diretor da editora, Jacobo Siruela, defende a atualidade da obra de Blake como crítico da modernidade: “*En un mundo, como el de hoy, en el que el dinero es el principal valor, el destrozamiento de la naturaleza es cada vez más despiadado y el vacío existencial tan notorio, su poesía y sus ideas cobran una vitalidad y actualidad enormes*”.

209

O ingresso da obra de William Blake nos sistemas literários de língua espanhola via tradução ocorreu cedo⁴, em 1928, com *La boda del Cielo y del Infierno*, resultado do contato com traduções francesas, segundo Gimeno Suances (2003). O livro que dá título a esta primeira tradução, *The Marriage of Heaven and Hell*, destaca-se entre os textos selecionados pelo sistema de literatura traduzida de língua espanhola, assim como *Songs of Innocence and of Experience*. Estas são, de fato, as obras mais famosas do autor de modo geral, e costumam ser as mais lembradas entre os leitores não profissionais e os leitores indiretos.

A aparente preferência por *The Marriage of Heaven and Hell* e *Songs of Innocence and of Experience*, contudo, não impediu o aparecimento de coletâneas abrangentes de textos do autor inglês. Há um número expressivo de coletâneas de Blake em espanhol, e elas são a principal contribuição para a presença da obra do autor em sua quase totalidade neste idioma.

De acordo com a pesquisa realizada, a maioria das edições não inclui reprodução das gravuras dos livros iluminados de Blake, sendo que, aparentemente, a preocupação das editoras

STEIL, SILVA. *William Blake em espanhol. Belas Infieis*, v. 5, n. 3, p. 191-212, 2016.

com o aspecto pictórico de sua obra poética é recente, em parte seguindo, talvez, a tendência contemporânea para a intermedialidade nas artes e o atual interesse dos estudos literários na questão da materialidade da literatura. Segundo Gimeno Suances (2003), a primeira edição fac-similar de um livro iluminado de Blake publicada na Espanha é *Matrimonio del cielo y del infierno* (Hiperión, 2000). *Libros Proféticos I/ Libros Proféticos II* (Atalanta, 2013/2014) é um projeto importante em termos de edição fac-similar.

Na Apresentação de seu projeto *Poesia Traduzida no Brasil*, Marlova Aseff (2016) observa:

É sabido que, atualmente, pesquisadores de variadas áreas – Literatura Comparada, Estudos da Tradução ou mesmo Estudos Culturais – encontram muitas dificuldades para ter acesso ao conjunto de títulos que circulou em forma de tradução no sistema literário brasileiro em cada período histórico.

210 Durante a busca de publicações de textos de Blake em língua espanhola, encontramos dificuldades semelhantes, como a falta de informações em fontes confiáveis. As bibliografias de Bentley Jr (2015), consultadas ao final da pesquisa, ajudaram a solucionar dúvidas e a completar dados de várias traduções.

Para uma avaliação mais precisa da imagem literária de Blake em espanhol, seria importante incluir, em uma eventual continuação do estudo, as traduções publicadas em outros meios além do livro, como os periódicos. Sem dúvida, há informações importantes nos periódicos e suplementos literários, como a tradução de *The Book of Thel* (*El libro de Thel*) realizada pelo crítico, ensaísta e tradutor colombiano Hernando Valencia Goelke e publicada na influente revista *Mito*, bem como as traduções de Pablo Neruda, *Visiones de las hijas de Albión* e *El viajero mental* (*Visions of the Daughters of Albion; The Mental Traveller*), publicadas na revista *Cruz y Raya* em 1934 (GIMENO SUANCES, 2003)⁵.

O aprofundamento da pesquisa também levaria em consideração uma análise detalhada dos paratextos das traduções – prefácios e notas, por exemplo, e os estudos críticos, resenhas, entre outros elementos. Uma análise das próprias traduções seria central para mostrar as decisões e ênfases realizadas pelos tradutores em relação à poesia e à prosa de Blake.

REFERÊNCIAS

ASEFF, Marlova. **Poesia Traduzida no Brasil**. Disponível em: <<http://poesiatraduzida.com.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

ATALANTA, Editorial. **Libros proféticos. Tomo I**. Disponível em: <<http://www.atalantaweb.com/libro.php?id=94>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

BENTLEY Jr, Gerald Eades. **William Blake & His Circle**: Publications and Discoveries from 1992. 2015. Disponível em: <http://library.vicu.utoronto.ca/collections/special_collections/bentley_blake_collection/blake_circle/William_Blake_and_His_Circle.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2016.

EVEN-ZOHAR, Itamar. A Posição da Literatura Traduzida dentro do Sistema Literário. Tradução de Leandro de Ávila Braga. **Translatio**, Porto Alegre, p.1-10, 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/translatio/article/view/34674/22321>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

EVEN-ZOHAR, Itamar. Polysystem Studies. **Poetics Today**, Durham, v. 11, n. 1, p.1-268, 1990. Disponível em: <<http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/EZ-teoria-polisistemas.pdf>>. Acesso em: 03 jun. 2016.

GIMENO SUANCES, Francisco. Notas sobre la difusión, influencia y recepción crítica de la obra de William Blake en España durante las décadas de 1920 y 1930. **Los Papeles Mojados de Río Seco**, Estepa, Año 5, nº 6, 2003.

211

LEFEVERE, André. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. Tradução de Claudia Matos Seligmann. Bauru: Edusc, 2007.

MASSOT, Josep. Blake, poesía contra el materialismo: Atalanta publica por primera vez “Los libros proféticos” con todos los grabados, como lo ideó el poeta romántico. **La Vanguardia**. Barcelona, p. 39. 28 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.atalantaweb.com/libro.php?id=94>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

PABLO Mañé. Disponível em: <<http://www.pablomane.com/index.html>>. Acesso em: 26 ago. 2016.

UNEX. **Bernardo Santano Moreno**. Disponível em: <http://www3.unex.es/publicaciones/files/1415-B_Santano_Moreno.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2016.

VESPA, Mariano. **Grinberg y los beats**: entrevista. 2014. Disponível em: <<https://revistapaco.com/2014/08/21/grinberg-y-los-beats/>>. Acesso em: 27 ago. 2016.

¹ Juliana STEIL – Doutora (2011) e Mestre (2007) em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Letras (2004) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

Currículo Lattes Juliana Steil: <http://lattes.cnpq.br/5586916987453183>.

² Vitória Tassara Costa SILVA - Bolsista remunerada do Projeto “William Blake em tradução: The Four Zoas”.

Currículo Lattes Vitória Tassara Costa Silva. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/1017840206313804>.

³ Não foram encontradas referências de livros do autor traduzidos para o espanhol e publicados em outros países hispano-americanos. Os espaços marcados com um asterisco (*) indicam que as informações correspondentes não foram encontradas.

⁴ Em comparação com as literaturas de língua portuguesa, por exemplo, que tiveram a sua primeira tradução de Blake publicada na década de 1950: *Núpcias do Céu e do Inferno*, tradução de Oswaldino Marques. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1956.

⁵ Gimeno Suances (2003, p. 07) avalia que Neruda “*contribuyó de manera decisiva a la difusión de la poesía blakeana en España gracias a su traducción de Visiones de las Hijas de Albión, junto al poema ‘El viajero mental’, en la revista Cruz y Raya en 1934*”.

RECEBIDO EM: 09 de outubro de 2016

ACEITO EM: 15 de dezembro de 2016

PUBLICADO EM: Dezembro de 2016